



Evento	Salão UFRGS 2014: SIC - XXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2014
Local	Porto Alegre
Título	Violência intrafamiliar e satisfação de vida em adolescentes
Autor	JÉSSICA SUSANA TAG
Orientador	DEBORA DALBOSCO DELL AGLIO

A violência é definida como práticas contra si, contra outra pessoa ou contra um grupo que resulte sofrimento, dano, morte, desenvolvimento prejudicado ou privação, podendo ocorrer em diferentes contextos. Pode ser classificada segundo o contexto de ocorrência, intra ou extrafamiliar. A intrafamiliar é caracterizada como um padrão de relacionamento violento envolvendo ações ou omissões cujo agressor mantenha laços significativos com a vítima. Essas situações de violência podem trazer prejuízos ao desenvolvimento como um todo e em especial a aspectos subjetivos da pessoa como a satisfação que ela tem com a própria vida. A satisfação de vida é definida como a percepção que alguém tem da sua vida como um todo, considerando os diferentes domínios, informando o quanto está satisfeita com a vida que leva. Dessa forma, entende-se que a exposição à violência pode exercer um impacto negativo na satisfação de vida, especialmente quando é perpetrada por algum familiar da vítima, o qual deveria supostamente desempenhar um papel de proteção e cuidado. Tendo em vista tais considerações, este estudo teve como objetivo investigar as relações entre a violência do tipo intrafamiliar e satisfação de vida. Para esse estudo quantitativo e correlacional, participaram 433 adolescentes, de 12 a 19 anos ($M = 14,95$; $dp = 1,71$), a maioria do sexo feminino (61,9% meninas e 38,1% meninos), estudantes do 6º ano do Ensino Fundamental ao 3º ano do Ensino Médio de escolas públicas da cidade de Porto Alegre. Foi aplicado, de forma coletiva, um questionário sobre exposição a diferentes formas de violência e um instrumento sobre satisfação de vida, nas escolas selecionadas. Todos os procedimentos éticos foram observados e respeitados, e os pais assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Os dados foram digitados em planilhas eletrônicas e foram realizadas análises descritivas e inferenciais. Os resultados indicaram que, do total da amostra, 36,3% (157) dos adolescentes informaram ter sido vítimas de pelo menos um tipo de violência. A maioria relatou sofrer ameaça ou humilhação dentro de casa (22,6%), seguido de violência física, incluindo agressão com algum tipo de objeto (18,9%) e soco ou surra (16,4%). Houve ainda os que tiveram alguma parte do corpo mexida contra a vontade (4,2%) e os que sofreram relação sexual forçada (1,2%). Ao relacionar a exposição à violência dentro da família com a satisfação de vida, verificou-se que essas variáveis estão negativamente correlacionadas ($r = -0,306$; $p < 0,001$), ou seja, com o aumento da violência sofrida, há uma diminuição na satisfação de vida dos jovens. Tais dados apontam para o prejuízo que as situações de violência apresentam na vida dos jovens- especialmente quando perpetradas por agressores com laços significativos com a vítima- repercutindo em percepções mais negativas quanto à satisfação de vida, o que pode dificultar o desenvolvimento saudável. Além disso, destaca-se o fato de frequentemente os jovens serem vítimas de violência física, a qual pode estar sendo usada como uma forma equivocada de resolução de conflitos no ambiente familiar. Com isso, indica-se a necessidade de intervenções junto às famílias com adolescentes no sentido do estabelecimento de relações mais benéficas, além da discussão sobre prevenção da violência, considerando que há outras formas para resolução de conflitos, as quais não trariam danos físicos e psicológicos aos jovens.